

POLIVALENTE E O MEIO AMBIENTE: DEPENDEM DA GENTE

Cleonice F. Leandro¹
Deize Ap. Pereira²
Dulce Ap. Pereira³
Izabel de Fátima Barbosa Azzola⁴
Marcelino da Silva⁵
Ricardo G. Barreto⁶
Valdirene M. R. de Melo⁷

As diretrizes curriculares vigentes no país apontam para a necessidade de um ensino voltado para a cidadania (BRASIL, 1999), porém observamos que o ensino de química atual não atende nem aos objetivos de formação da cidadania nem a outro objetivo educacional. O ensino para a cidadania significa adotar uma nova maneira de encarar a educação, ou seja, um novo paradigma deverá ser instituído para atingir tais objetivos.

De acordo com Santos e Schnetzler (1996), constitui objetivo básico o ensino de Química para formar cidadão, o que compreende a abordagem de informações químicas fundamentais que permitam ao aluno participar da sociedade, tomar decisões com consciência de suas conseqüências. Isso significa que o conhecimento químico aparece não como um fim em si mesmo, mas com objetivo maior de desenvolver as habilidades básicas que caracterizam o cidadão: participação e julgamento.

Tendo em vista tais pressupostos, a Escola Guiomar de Freitas Costa buscou envolver alunos e professores no projeto “Dia Cultural: Escola Limpa, você também é responsável”, através de ações que gerassem a conscientização e comprometimento dos mesmos com a transformação do meio ambiente escolar, e ainda buscando socializar o ambiente na qual eles compartilham entre si.

As atividades tiveram início em 2006, com a discussão do texto “A Solução depende de nós”, o qual foi adaptado pelos próprios professores e equipe pedagógica da escola. O referido texto aborda as questões sobre o equilíbrio ecológico, o desequilíbrio dos ecossistemas e a responsabilidade de todos frente a preservação do meio ambiente. Já em 2007, seguindo os mesmos moldes do ano anterior, o texto empregado foi “Planeta quente depende da gente”, que enfatizava os impactos ambientais sofridos pelo meio ambiente, o aquecimento global e retoma o foco da responsabilidade social em relação aos desequilíbrios causados pela ação do homem. Dentre as atividades realizadas no Dia Cultural de 2007, destacam-se: a confecção de cortinas para as salas de aula e lixeiras; a limpeza da área interna e externa da escola; a pintura com cal nas árvores; a plantação de mudas e adubação do solo e a reconstrução do estacionamento. Para tais ações, a escola obteve o apoio do Projeto Criação e Implementação de Ambientes de Formação

¹ Professora de Ciências Biológicas da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

² Professora de Ciências Biológicas da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

³ Professora de Ciências Biológicas da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

⁴ Professora de Química da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

⁵ Professor de Física da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

⁶ Professor de Ciências Biológicas da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

⁷ Professora de Química da Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa (Polivalente).

Docente em Biologia, Física e Química *in loco* e virtual (CIAFD/FINEP/UFU) e a colaboração do Horto Municipal.

Outras atividades foram desenvolvidas na escola, em destaque a ‘Semana do Meio Ambiente no Polivalente’ que teve como objetivo discutir os eixos do projeto CIAFD/FINEP/UFU, sendo estes: educação para o consumo e cidadania; e educação para ciência, tecnologia e sociedade. Foram realizadas palestras temáticas sobre a conservação e a manutenção do meio ambiente, abordando os compartimentos água e lixo, bem como as diretrizes quanto à gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável. Também foram plantadas árvores em algumas áreas da escola e a análise qualitativa do solo. Tais ações procuraram socializar os vários aspectos relativos ao Meio Ambiente e o Ambiente Escolar.

Pode-se observar que todos os envolvidos no projeto sentiram-se como colaboradores, pois, em todo o processo, ocorreram trocas de conhecimentos. Além disso, percebeu-se, através do depoimento de alguns alunos, o início da inserção do conceito de responsabilidade social em cada aluno perante sua escola. Algumas das idéias dos alunos foram destacadas a seguir:

“Desde já tomamos consciência de que somos responsáveis por ‘tudo aquilo que plantamos’. Cabe a cada um de nós fazermos a sua parte... Começando até mesmo pela escola, pois para uma ‘escola limpa você é responsável!!!’”

“Foi gratificante fazer este trabalho, adquirindo sempre mais conhecimentos que talvez nem passassem em minha mente, curiosidades...Enfim, aprendi bastante, espero que todos nós possamos ter atitudes imediatas quanto a este assunto.”

Ao final, foi solicitado aos alunos um trabalho escrito, a partir das informações do texto ‘Planeta quente depende da gente’ e de outras fontes de pesquisa, e a confecção de gibis, a partir das palestras temáticas como um instrumento de avaliação. Assim, o projeto é um convite para quem tem um sentimento de paixão pela vida, pela natureza e por este lugar - uma comunidade que reúne as plenas condições de iniciarmos programas de recuperação e valorização de suas riquezas naturais, valorizando e promovendo o equilíbrio do meio ambiente, a diminuição das desigualdades com propósito de valorizar a vida e resgatar a dignidade humana. Desse modo, a escola está trilhando um caminho que visa a manter o bem estar físico, mental e social dos alunos, dos professores e dos servidores da educação, que passam grande parte de seu tempo na escola.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEMTEC, v. 3, 1999.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. **Ensino de Química e Cidadania**. QNESQ, n. 4, nov., 28-31, 1996.